

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA DOR CRÔNICA: ANÁLISE INTEGRATIVA E BIBLIOMÉTRICA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

VEIGA, NATAN¹; MAGUEROSKI DA CRUZ, Rafaela¹;

Fundamentação/Introdução: A dor crônica representa um importante problema de saúde pública, associada a impactos funcionais, emocionais e socioeconômicos significativos. Nesse contexto, a toxina botulínica tipo A tem emergido como alternativa terapêutica promissora, devido à sua ação neuromoduladora e potencial analgésico.

Objetivos: Analisar as evidências científicas sobre a eficácia, segurança e mecanismos de ação da toxina botulínica tipo A no tratamento da dor crônica, por meio de revisão integrativa e análise bibliométrica.

Delineamento e Métodos: Trata-se de revisão bibliográfica integrativa e bibliométrica, de abordagem quantitativa, conduzida na base de dados Web of Science, entre 2010 e 2025. Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas, revisões narrativas e relatos de caso que abordassem o uso terapêutico da toxina botulínica em dor crônica. A análise bibliométrica foi realizada com o software VOSviewer, permitindo mapear redes de coautoria, colaboração entre países e instituições, além da coocorrência de palavras-chave. A seleção dos estudos seguiu as diretrizes PRISMA.

Resultados: Foram analisados 13 estudos, com predominância de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas. Aproximadamente 80% dos estudos relataram redução significativa da intensidade da dor, especialmente em condições como neuralgia do trigêmeo, cefaleias crônicas, dor miofascial e neuropática. Observou-se melhora da qualidade de vida e redução do uso de analgésicos. Os mecanismos de ação envolvem não apenas o bloqueio da acetilcolina, mas também a modulação de neurotransmissores nociceptivos, como substância P, peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) e glutamato, além da redução da inflamação periférica. A análise bibliométrica evidenciou predominância de grupos europeus, especialmente italianos, com forte cooperação científica e centralidade de instituições como a University of Pavia.

Conclusões/Considerações Finais: A toxina botulínica tipo A demonstrou ser uma alternativa terapêutica eficaz e segura no manejo da dor crônica, especialmente em casos refratários. Seu efeito neuromodulador amplia sua aplicabilidade clínica para além do relaxamento muscular. Apesar dos resultados promissores, a heterogeneidade dos protocolos evidencia a necessidade de padronização e de estudos multicêntricos para consolidação das evidências.

Palavras-chave: Análise bibliométrica; Dor neuropática; Neuromodulação; Toxina botulínica; Tratamento terapêutico;

¹ Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - caçador - SC - Brasil